

Alexandre barra conotação eleitoral em campanha da independência

26/08/2022

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, proibiu a reprodução de um trecho com "eventual conotação eleitoral" na veiculação da campanha do governo federal de divulgação do bicentenário da independência do Brasil.

Antonio Augusto/Secom/TSE



Alexandre de Moraes, presidente do TSE

O trecho em questão fazia referência à luta constante dos brasileiros independentes neste período de 200 anos e dizia: "[...] E essa luta também levamos para o nosso cotidiano, para a proteção das nossas famílias e, sobretudo, para a construção de um Brasil melhor a cada dia".

Em decisão desta sexta-feira (26/8), Alexandre ainda permitiu a identificação dos Ministérios do Turismo, da Defesa e das Relações Exteriores, órgãos responsáveis pela campanha, mas barrou a alusão a um site contendo menção ao governo.

O pedido de veiculação da campanha de divulgação foi feito pelo secretário especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações, André de Sousa Costa. O objetivo seria "incentivar a sociedade brasileira a conhecer sua história e refletir sobre o seu papel na formação do país, livre e independente, despertando o orgulho, a autoestima e o sentimento de pertencimento à nação brasileira".

O ministro relator destacou a relevância histórica da data e a importância do pertencimento à nação. Porém, ressaltou que a propaganda institucional "não permite a finalidade de promoção pessoal, com a utilização de nome, símbolos ou imagens que remetam a autoridade ou servidores públicos".

Para Alexandre, o secretário conseguiu demonstrar o viés educativo e informativo da campanha, exceto no trecho sobre "proteção das famílias" e "construção de um Brasil melhor". Por isso, determinou a exclusão do excerto.



Clique [aqui](#) para ler a decisão
Processo 0600799-19.2022.6.00.0000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-ago-26/alexandre-barra-conotacao-eleitoral-campanha-independencia/>